

BOLETIM INTER PAROQUIAL

ZONA PASTORAL DE SOBREIRA FORMOSA
MONTES DA SENHORA
ALVITO DA BEIRA

XIII Domingo do Tempo Comum - Ano A
02 de julho de 2023

AO RITMO DA PALAVRA DE DEUS

Nas leituras deste 13º Domingo do Tempo Comum, cruzam-se vários temas. No geral, os três textos que nos são propostos apresentam uma reflexão sobre alguns aspectos do discipulado. Fundamentalmente, diz-se quem é o discípulo (é todo aquele que, pelo batismo, se identifica com Jesus, faz de Jesus a sua referência e O segue) e define-se a missão do discípulo (tornar presente na história e no tempo o projeto de salvação que Deus tem para os homens).

O **Evangelho** é uma catequese sobre o discipulado, com vários passos. Num primeiro passo, define o caminho do discípulo: o discípulo tem de ser capaz de fazer de Jesus a sua opção fundamental e seguir o seu mestre no caminho do amor e da entrega da vida. Num segundo passo, sugere que toda a comunidade é chamada a dar testemunho da Boa Nova de Jesus. No terceiro passo, promete uma recompensa àqueles que acolherem, com generosidade e amor, os missionários do “Reino”.

Na **primeira leitura** mostra-se como todos podem colaborar na realização do projeto salvador de Deus. De uma forma direta (Eliseu) ou de uma forma indireta (a mulher sunamita), todos têm um papel a desempenhar para que Deus se torne presente no mundo e interpele os homens.

A **segunda leitura** recorda que o cristão é alguém que, pelo Batismo, se identificou com Jesus. A partir daí, o cristão deve seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida e renunciar definitivamente ao pecado.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos:
“Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim,
não é digno de Mim;
e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim,
não é digno de Mim.
Quem não toma a sua cruz para Me seguir,
não é digno de Mim.
Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la;
e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la.
Quem vos recebe, a Mim recebe;
e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou.
Quem recebe um profeta por ele ser profeta,
receberá a recompensa de profeta;
e quem recebe um justo por ele ser justo,
receberá a recompensa de justo.
E se alguém der de beber,
nem que seja um copo de água fresca,
a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo,
em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa”.

Palavra da Salvação



PORQUE RECORDAR... É VIVER!

*** Do Catecismo da Igreja Católica ***

73. Como se compreende a realidade do pecado?

O pecado está presente na história do homem. Tal realidade só se esclarece plenamente à luz da Revelação divina, e sobretudo à luz de Cristo Salvador universal, que fez superabundar a graça onde abundou o pecado.

74. O que é a queda dos anjos?

Com esta expressão indica-se que Satanás e os outros demónios de que falam a Sagrada Escritura e a Tradição da Igreja, de anjos criados bons por Deus, se transformaram em maus, porque, mediante uma opção livre e irrevogável, recusaram Deus e o seu Reino, dando assim origem ao inferno. Procuram associar o homem à sua rebelião contra Deus; mas Deus afirma em Cristo a Sua vitória segura sobre o Maligno.

75. Em que consiste o primeiro pecado do homem?

O homem, tentado pelo diabo, deixou apagar no seu coração a confiança em relação ao seu Criador e, desobedecendo-lhe, quis tornar-se «como Deus», sem Deus e não segundo Deus (Gn 3, 5). Assim, Adão e Eva perderam imediatamente, para si e para todos os seus descendentes, a graça da santidade e da justiça originais.

76. O que é o pecado original?

O pecado original, no qual todos os homens nascem, é o estado de privação da santidade e da justiça originais. É um pecado por nós «contraído» e não «cometido»; é uma condição de nascimento e não um acto pessoal. Por causa da unidade de origem de todos os homens, ele transmite-se aos descendentes de Adão com a natureza humana, «não por imitação mas por propagação». Esta transmissão permanece um mistério que não podemos compreender plenamente.

77. Que outras consequências provoca o pecado original?

Em consequência do pecado original, a natureza humana, sem ser totalmente corrompida, fica ferida nas suas forças naturais, submetida à ignorância, ao sofrimento, ao poder da morte, e inclinada ao pecado. Tal inclinação é chamada concupiscência.

78. Depois do primeiro pecado, o que fez Deus?

Após o primeiro pecado, o mundo foi inundado por pecados, mas Deus não abandonou o homem ao poder da morte. Pelo contrário, pré-anunciou de modo misterioso – no «Proto-evangelho» (Gn 3,15) – que o mal seria vencido e o homem levantado da queda. É o primeiro anúncio do Messias redentor. Por isso a queda será mesmo chamada feliz culpa, porque «mereceu um tal e tão grande Redentor» (*Liturgia da Vigília pascal*).

HORÁRIO MISSAS

Semanais:

Sobreira Formosa: 3^{af} - 9:00h

5^{af} - 9:00h

Montes da Senhora: 6^{af} - 19:00h

Vespertinas: (Sábado)

12:30h - Castanheira

16:00h - Sobrainho dos Gaios (Cel.P.)

17:30h - Catraia (Cel.Palavra)

18:00h - Fórneas (Cel.Palavra)

19:00h - Cunqueiros

20:30h - Atalaia

Dominicais: (XIV Domingo T. C.)

Alvito da Beira - - - - - 09:00h

Montes da Senhora - - - - 10:15h

Sobreira Formosa - - - - 12:00h

INFORMAÇÕES

- ⇒ 5^{af}—Devoção das 1^{as} Quintas-feiras às 8:30h e reunião do A.O. Em Sobreira Formosa
- Reunião de preparação para o Batismo em Sobreira Formosa, às 20:30h
- ⇒ 6^{af}—devoção das 1^{as} Sextas-feiras às 18:30h em Montes da Senhora
- ⇒ Sábado, pelas 11:30h, celebração do sacramento do Batismo, em Sobreira Formosa
- ⇒ Sábado, pelas 12:30h, Festa de Verão da comunidade da Castanheira, com celebração da eucaristia e almoço-convívio.

* * * * *

«A força de dentro é maior que todos os ventos contrários»

Sacramentos

Os sacramentos são **sinais eficazes da graça**, instituídos por Cristo e confiados à Igreja, pelos quais nos é dispensada a **vida divina**.

Os ritos visíveis, com os quais são celebrados os sacramentos, significam e realizam as graças próprias de cada sacramento.

Os sacramentos são sinais sensíveis (palavras e ações), acessíveis à nossa humanidade, através dos quais Cristo atua e nos comunica a sua graça.

* * *

Sacramento do Batismo

O Batismo é o primeiro dos Sacramentos, aquele que consagra o verdadeiro nascimento de um cristão.

É através do Batismo que somos purificados do Pecado original e nos tornamos parte da Igreja e do corpo de Cristo.

Graças ao Batismo, temos acesso aos outros sacramentos e começamos a seguir o caminho do Espírito.